

aos estudantes de coimbra

VIGILÂNCIA POPULAR

1. Organizado pela LCI, MDP/CDE, MES e UEC, realizou-se ontem, 17 de Julho às 17h 30m no Jardim da AAC, um Meeting que teve a presença de várias centenas de estudantes.
2. No seguimento deste meeting realizou-se à noite na cantina da AAC uma reunião unitária, convocada originariamente pelos COMITÉS DE DEFESA DA REVOLUÇÃO. Nessa reunião foram discutidas as formas de organizar a vigilância estudantil às actividades das forças contra-revolucionárias. Aí se decidiu a aprovação de uma moção a ser entregue a MFA em manifestação, manifestação essa que se fez imediatamente. Cerca de 1500 estudantes exprimiram assim o seu repúdio pela política de traição à revolução da actual direcção do PS e manifestaram ao M. F. A. a sua determinação em defender o processo revolucionário a caminho do socialismo.
3. Estas acções de massas foram o culminar de um grande esforço de agitação e alerta sobre a situação política e podem-se considerar extremamente positivos os seus resultados na mobilização da massa estudantil. Os estudantes estão atentos à situação política e determinados a ocupar o lugar que lhes compete na defesa e na consolidação da revolução, ao lado dos trabalhadores e das massas populares.
4. A UEC realça a unidade demonstrada entre várias forças políticas, factor decisivo para a unidade de todos os estudantes que estão com a revolução portuguesa a caminho do socialismo.
5. A UEC chama a atenção para o carácter marcadamente espontaneísta da manifestação de ontem. Deste facto é necessário saber distinguir o que é muito positivo - a grande combatividade demonstrada, do que é negativo - a debilidade da organização das massas estudantis, nomeadamente das suas organizações unitárias. Mobilizar e organizar os estudantes para a defesa da revolução deve ser a palavra de ordem deste momento das organizações revolucionárias estudantis.
6. Vivemos dias que podem ser decisivos para o futuro da revolução. Face à ameaça de marcha sobre Lisboa da nova "maioria silenciosa", face à situação no Porto, face ao multiplicar de provocações e agressões sobre os comunistas e sobre as forças progressistas, como agora sucedeu na Lourinhã e no Cadaval, urge manter viva a vigilância popular.

A UEC apela aos estudantes progressistas para que se mantenham atentos e vigilantes em unidade com as massas populares e o MFA.

VIVA A ALIANÇA POVO-MFA!

VIVA A REVOLUÇÃO PORTUGUESA RUMO AO SOCIALISMO!

VIGILÂNCIA POPULAR!

A Direcção da Organização de Coimbra
da

UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS